

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saneamento e Drenagem”	
Documentos convocatórios: Ofícios CBHLSJ nº: 25/2025 de 08 de maio de 2025 e nº 32/2025 de 19 de maio de 2025.	
Data: 21/05/2025 Hora: 10h	Local: Sede do CBHLSJ, São Pedro da Aldeia/RJ.
Presentes: Membros: Arnaldo Villa Nova (Assoc. Viva Lagoa); Sandra Barbara (IPEDS); Jorge Carmo (ALA); Irene Mello (ALA); Leandro Coutinho (Colônia de Pescadores de Iguaba Grande – Z-29); Felipe Serpa (ACIASPA); Carlos Alberto (ANOLA VI); Francisco Guimarães (APASLA). Convidados: Aline Ribeiro (CILSJ); Breno Berti (CILSJ); Allan Barbosa (CILSJ); Vanessa Sotó Maior (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ); Dalva Mansur (IPEDS); Wesley Pereira (ouvinte); Marcos Vargas (Secretaria de Meio Ambiente - Cabo Frio); Ricardo Crescencio (Prolagos); Walter Luiz (ASAERLA); Roberta Moraes (Prolagos); Ricardo Azevedo (Prolagos); Leonardo Rosa (Secretaria de Meio Ambiente de São Pedro da Aldeia); Paulo de Tarso (Secretaria de Obras de Cabo Frio); Lucas Félix (Secretaria de Meio Ambiente de Cabo Frio); Roni Ribeiro (APAGPLA); Talita de Castro (OAB/SPA); José Luiz Couto (Observatório); Anne Apicelo (Observatório);	
Pauta: <ol style="list-style-type: none">Aprovação da Sinopse da Reunião de 24/02/2025;Eleição do Coordenador;Informação sobre os Projetos CILSJ;Apresentação Prolagos: Histórico saneamento – Ações em curso – Novas ações programadas;Palmeiras X Sal Cisne;Assuntos Gerais.	
Resumo: A presente reunião foi iniciada pelo Sr. Arnaldo Villa Nova que conduziu a reunião seguindo seus pontos de pauta, com isso, foi discutido o primeiro item: Aprovação da Sinopse da Reunião de 24/02/2025 , onde o Sr. Arnaldo ressaltou que as sinopses possuem caráter resumido. Diante do exposto, foi colocada em votação e aprovada pelos membros sem ressalvas. Seguiu-se para a pauta Eleição do Coordenador , onde o Sr. Arnaldo manifestou novamente seu interesse em representar tal vaga. Não havendo outros membros interessados em concorrer, a proposta de sua permanência foi colocada em votação e aprovada pelos membros presentes. Dessa forma, confirma-se o Sr. Arnaldo Villa Nova como coordenador da CT Saneamento. Seguiu-se então para a pauta: Informação sobre os Projetos CILSJ , onde a Sra. Vanessa Sotó Maior iniciou sua apresentação sobre os projetos de infraestrutura e saneamento desenvolvidos pelo CILSJ, detalhando os contratos, custos e prazos de execução das obras. O primeiro projeto abordado foi o de Arraial do Cabo, que contempla a construção de rede de esgoto e de uma estação elevatória. A obra tem prazo de conclusão previsto para 20 de julho e um orçamento estimado em R\$	

3.697.745,94 (Três milhões, seiscentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta e cinco reais e noventa e quatro centavos). Em seguida, foi apresentada a obra na localidade de Sobara, no município de Araruama, uma área rural de difícil acesso. O projeto prevê a implantação de rede de esgoto e a construção de um biodigestor, com orçamento estimado em R\$ 1.704.343,84 e conclusão também prevista para 19 de julho. A terceira obra apresentada foi a de Iguaba Grande, já finalizada, que envolveu a construção de rede de esgoto e, posteriormente, de uma elevatória. O orçamento foi de aproximadamente R\$ 1.832.184,08 (Um milhão, oitocentos e trinta e dois mil, cento e oitenta e quatro reais e oito centavos), e os documentos *As Built* estão sendo encaminhados para a concessionária Prolagos. Na sequência, foi apresentado o projeto de manejo de macroalgas, com orçamento total de R\$ 417.980,00 (Quatrocentos e dezessete mil, novecentos e oitenta reais), atuando nas Áreas de Intervenção I e II, localizadas nas enseadas das praias do Mossoró, Camerum e Boqueirão. Informou sobre o projeto de construção de um poço artesiano na comunidade Emiliano Zapata. Foi aprovado o repasse de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais), porém, com base em pesquisas de mercado, identificou-se a necessidade de um valor adicional. Assim, foi solicitada a reserva de um acréscimo de R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais) para viabilizar a execução do projeto. O Sr. Felipe Serpa solicitou informações sobre a solicitação da comunidade para a implementação do poço, e então a Sr.^a Dalva informou que foi através de ofício da associação dos moradores do local, que chegou essa proposta ao comitê, e então acatada pelos membros na época de sua solicitação. Retornando ao tema do projeto das macroalgas, o Sr. Roni Ribeiro demonstrou insatisfação quanto à aprovação do aditivo contratual para a conclusão da obra, e o Sr. Felipe Serpa complementou dizendo que seria necessário realizar uma vistoria no contrato para entender como foi aprovado o cronograma Físico Financeiro. A Sr.^a Vanessa se colocou a disposição para posteriormente mostrar o andamento do contrato. Dando seguimento, o Sr. Felipe Serpa solicitou informações quanto à adição do valor de R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais) proposto pela Câmara Técnica, e então a Sr.^a Samara Miranda informou que através da pesquisa de mercado com o detalhamento da execução no seu escopo técnico, chegou-se a uma média de valor de R\$ 127.000,00 (Cento e vinte e sete mil reais), ultrapassando o valor da resolução aprovada, e que caso fosse necessário realizar algum aditivo contratual posterior, por isso estaria sendo colocada em votação nesta presente reunião a complementação de recurso à resolução aprovada inicialmente. A Sr.^a Anne Apicelo solicitou esclarecimentos sobre o estudo de viabilidade para a perfuração do poço, mencionando que, em muitos casos, é possível encontrar água a poucos metros de profundidade, o que reduz significativamente o custo da obra. Em resposta, a Sra. Vanessa explicou que, conforme descrito no escopo do projeto e nas orientações técnicas fornecidas pelas empresas especializadas, para garantir o acesso à água limpa e segura para o uso das famílias — bem como assegurar que o poço não seque com o tempo — será necessária uma perfuração de aproximadamente 100 metros. A Sr.^a Aline Araújo complementou informando que o valor estimado está sendo proposto como aporte de recurso, cabendo aos membros desta câmara definir o montante a ser reservado para a execução da obra. Após essa etapa, o Consórcio ficará responsável pelo processo administrativo de precificação e contratação, ressaltando-se que o valor aportado não necessariamente será totalmente utilizado, mas sim reservado para garantir a viabilidade da conclusão do projeto. O Sr. Edson Brasil, responsável pela assessoria jurídica do Consórcio, esclareceu que o processo licitatório é de responsabilidade da Entidade Delegatária, que fica encarregada de conduzir todas as etapas administrativas necessárias para a contratação da empresa executora. Ressaltou ainda que, neste momento, o Comitê está deliberando apenas sobre o valor do aporte de recursos e que esse valor não corresponde à precificação final da obra, mas sim a uma reserva de recurso para garantir que haja orçamento disponível quando o projeto avançar para a fase de contratação, reforçando assim a fala da Sr.^a Aline Araújo. Em seguida, foi colocada em votação a proposta de acréscimo de R\$ 50.000 (Cinquenta mil reais) ao aporte de recurso, sendo aprovada pelos membros presentes.

Seguiu-se então para o próximo item de pauta: **Apresentação Prolagos: Histórico saneamento – Ações em curso – Novas ações programadas**, onde a Sr.^a Roberta Moraes iniciou a apresentação sobre o histórico de saneamento realizado pela Prolagos. Ela discutiu a evolução do contrato de concessão de saneamento desde 1998, destacando as mudanças no modelo de esgotamento sanitário e os investimentos realizados ao longo dos anos. Apresentou também os detalhes sobre o sistema de coleta de esgoto em tempo seco, as responsabilidades da concessionária e do município diante a rede de drenagem, e o processo de revisões quinquenais, através de um processo de tramitação pela AGERNESA, para definição de novos investimentos. A Sr.^a Roberta também informou sobre as obras que estão em andamento e as que foram planejadas através da revisão quinquenal, incluindo ampliações e modernizações de estações de tratamento de esgoto nas áreas de concessão como a de São Pedro da Aldeia, Arraial do Cabo e Cabo Frio, com um investimento total de 450 milhões. Alguns membros como o Sr. Paulo de Tarso, Sr. Arnaldo e Sr. Marcos Vargas questionaram a prioridade de algumas obras planejadas, como a área do Sal Cisne, informando que o local não possui residência suficiente para haver um investimento alto de saneamento, e discutiram pontos como Praia do Siqueira e Palmeiras como prioridade para a atuação. A Sra. Roberta deu continuidade à apresentação informando sobre outros locais onde as obras já foram executadas, como Olga Zacarias, Canal do Mossoró e Maracanã. Também mencionou os locais previstos na revisão quinquenal, incluindo Palmeira, Boqueirão, Piripiri, Balneário, Ponta do Ambrósio, Porto da Aldeia e Poço Fundo. Além disso, destacou que será realizado um investimento na orla do Camerum, onde será implantada uma rede separativa absoluta para captação de esgoto. Essa intervenção foi aprovada pela AGERNESA mesmo havendo a justificativa de que o local possui propriedades irregulares e que atualmente estão despejando esgoto diretamente na lagoa. O Sr. Carlos Alberto relatou que foi realizada uma obra de esgotamento na Praia do Siqueira, e relatou que algumas pessoas não conectaram suas residências à rede executada. Explicou que se trata de uma comunidade com poucos recursos e solicitou que a Prolagos tomasse providências em relação a isso. Em resposta, a Sra. Roberta esclareceu que, na época da obra, a Prolagos chegou a realizar a ligação de algumas casas à rede separativa sem custo. No entanto, destacou que a empresa não pode atuar no interior das residências dos moradores. A Sr.^a Roberta informou também sobre a reunião de alinhamento entre estado, município e concessionária, na sede do INEA, para a continuação do cinturão, das ETEs e dragagem da Praia do Siqueira, tudo isso já enviado para a AGERNESA. Ela também informou sobre a Declaração de Viabilidade, destacando a necessidade de que os empreendimentos solicitem o DPA (Declaração de Prestação de Serviços de Abastecimento de Água) e o DPE (Declaração de Prestação de Serviços de Esgotamento Sanitário) para o seu funcionamento. Informou ainda que, conforme alinhado em reunião, além de enviar essa solicitação ao empreendedor, a mesma deve ser encaminhada à prefeitura para ciência. O Sr. Felipe Serpa sugeriu que o documento também fosse enviado ao Comitê, porém a Sr.^a Roberta ressaltou que, para isso, é necessário que o Comitê formalize o pedido por meio de ofício, a fim de que o envio possa ser realizado. E mencionou também as ações de responsabilidade socioambiental, incluindo parcerias realizadas com pescadores na ação emergencial, e estatísticas pesqueiras. O Sr. Paulo de Tarso abordou a necessidade de se implementar sistemas de coleta e tratamento de esgoto de acordo com as características da área desejada, considerando os desníveis significativos do terreno e os bairros que já possuem rede implantada, com destaque para a região da Praia do Siqueira. Ressaltou ainda a importância da fiscalização de empreendimentos privados que, mesmo após essas intervenções, possam estar contribuindo para a poluição das águas. A Sr.^a Talita solicitou informações sobre o destino do lançamento dos efluentes — se será na lagoa ou na praia —, a previsão de conclusão das obras nos locais onde serão instalados os cinturões e o funcionamento da ETE de São Pedro. Em resposta, a Sra. Roberta informou que a ETE está atualmente em fase de condicionamento, na qual os técnicos estão realizando testes para verificar

se a estação está operando conforme o esperado, com o objetivo de atingir sua capacidade plena de funcionamento em breve. A Sr.^a Talita também questionou sobre o andamento do contato com as prefeituras em relação à captação nas redes de drenagem. Foi esclarecido que, conforme o contrato vigente, essa ação não é de responsabilidade da concessionária. Diante disso, o Sr. Arnaldo esclareceu que está sendo elaborado um plano de saneamento com a proposta de terceirizar essa atividade, visando a um serviço mais eficiente. No entanto, ressaltou que essa é uma decisão que depende da articulação entre o município, o governo e a concessionária. A Sr.^a Talita questionou a fala do Sr. José Carlos a respeito da aquisição de geradores para as estações elevatórias, mencionando que, em casos de queda de energia, as bombas são desligadas, o que pode ocasionar o despejo de esgoto na lagoa. Em resposta, o Sr. José Carlos explicou que algumas elevatórias ainda não possuem geradores e que, devido aos frequentes picos de energia ocorridos no último verão, surgiu a necessidade de adquiri-los. Ressaltou, ainda, que essa iniciativa faz parte dos investimentos internos da Prolagos que foram planejados para os próximos verões. O Sr. Arnaldo levantou questionamentos sobre o lançamento dos efluentes da ETE de Arraial na lagoa, argumentando que está sendo previsto um gasto significativo para a construção de uma nova estação e solicitou esclarecimentos sobre essa decisão, propondo que o lançamento dos efluentes fosse direcionado para a região do Pontal. Em resposta, a Sr.^a Roberta explicou que, atualmente, a licença ambiental aprovada prevê a continuação do ponto de lançamento no mesmo local. No entanto, informou que estão em processo de solicitação para alteração dessa licença, com o objetivo de transferir o lançamento para o Pontal. O Sr. Felipe Serpa solicitou a realização de uma nova reunião com a Prolagos para discutir ponto a ponto da apresentação, ressaltando que o tempo reservado na última reunião da CT Saneamento foi insuficiente para aprofundar assuntos relevantes. Ele também propôs maior transparência do projeto, de modo que todos os membros do Comitê compreendam melhor as ações em andamento. Além disso, pediu que o CBHLSJ enviasse um ofício à Prolagos solicitando que enviem os DPE's que foram requeridos para os municípios referentes aos novos empreendimentos. Em seguida, o Sr. Felipe questionou qual foi o teor do acordo de cooperação técnica firmado na última reunião entre os secretários estaduais de Meio Ambiente e o Consórcio. A Sr.^a Roberta explicou que o acordo prevê a antecipação dos estudos de ampliação do cinturão, contemplando a orla da Praia das Palmeiras, a ETE de Iguaba Grande e o apoio da concessionária em uma ação conjunta da Prefeitura de Cabo Frio e do INEA para a dragagem da Praia do Siqueira. Ela reforçou ainda que esse termo de cooperação não está assinado, encontra-se em fase de elaboração e, por isso, ainda não foi divulgado. O Sr. Francisco Guimarães sugeriu a implementação de redes separativas de esgoto, começando próximo às estações de tratamento, e destacou a importância de considerar as particularidades ambientais da lagoa. Solicitou também criar uma Resolução do CBHLSJ para que as prefeituras adotem essa medida de implementação de redes separativas futuras iniciando próximas as ETES. O mesmo ainda sinalizou positivamente para a continuidade da obra de blindagem no Sal Cisne, destacando que se trata de um projeto já aprovado e que não deve ser interrompido ou adiado. O Sr. Paulo de Tardo solicitou que fosse enviado um Ofício do CBHLSJ requerendo à Prefeitura de Cabo Frio fiscalização e providências nos pontos que estão sendo questionados, para que se constate se há necessidade ou não de blindagem da Lagoa nesse momento nas localidades de Sal Cisne e Veiga de Almeida. Solicitou também uma manifestação junto a AGENERSA, devido a ação judicial, quanto ao cumprimento das obras programadas referente ao cinturão nas localidades de Recanto das Dunas, UVA/Sal Cisne e Saco da Lula. O Sr. Arnaldo acatou as demandas dos presentes e reforçou que será realizado uma nova reunião para finalizar e definir esses encaminhamentos. O Sr. Francisco solicitou registro em Ata que tenha continuidade do projeto de blindagem da lagoa de Araruama. A Sr.^a Talita solicitou aos presentes que orientem aos membros de suas instituições para que os mesmos tenham zelo e ética em suas falas junto a grupos de WhatsApp e redes sociais, quando se manifestarem representando o CBHLSJ, para não disseminarem informações

equivocadas que estejam denegrindo a imagem do Comitê. Chegando ao fim, o Sr. Arnaldo agradeceu a presença de todos e encerrou a presente reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Breno Berti **Revisado** por Vanessa Sotto Maior

Elaborado em: 05/06/2025

Aprovado em: 16/09/2025

Assinado digitalmente via ZapSign por

Arnaldo Villa Nova

Data 17/09/2025 11:29:28.699 (UTC-0300)

Arnaldo Villa Nova

ARNALDO VILLA NOVA

Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento e Drenagem
CBHLSJ

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 17 Setembro 2025, 11:29:29

Status: Assinado

Documento: Sinopse_de_reuniao_CT_Saneamento_21-05-2025.Pdf

Número: 4127b4f8-b520-4bc0-9b82-d906c5f93392

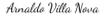
Data da criação: 16 Setembro 2025, 11:01:19

Hash do documento original (SHA256): 9cbbf823da93fe7d4b0c1b3c926158d14a6ac2b2eb0eaf96e4df27836ce7a620



Assinaturas

2 de 2 Assinaturas

<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p>RONI RIBEIRO Data e hora da assinatura: 16/09/2025 16:22:33 Token: e93c89de-2209-45be-906d-ef2de9e05f55</p>	<p>Assinatura</p>  <p>Roni Ribeiro</p>
<p>Pontos de autenticação: Telefone: + 5522998102788 E-mail: ribeioroni@yahoo.com.br</p>	<p>Localização aproximada: -22.852451, -42.102263 IP: 177.131.189.107 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/140.0.0.0 Mobile Safari/537.36</p>
<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p>ARNALDO VILLA NOVA Data e hora da assinatura: 17/09/2025 11:29:28 Token: 4ec5c002-e658-4ac4-8827-ae965f8bc6f</p>	<p>Assinatura</p>  <p>Arnaldo Villa Nova</p>
<p>Pontos de autenticação: Telefone: + 5521982834648 E-mail: arnaldovillanova@gmail.com Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail</p>	<p>Localização aproximada: -22.838467, -42.139013 IP: 143.137.58.63 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) SamsungBrowser/28.0 Chrome/130.0.0.0 Mobile Safari/537.36</p>

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 4127b4f8-b520-4bc0-9b82-d906c5f93392, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br